

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-09 (ONLINE):
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL CONTEMPORÂNEA: NOVOS LUGARES,
NOVOS PROTAGONISTAS

**DO SILÊNCIO AO GRITO: O CORPO FEMININO E A DESCONSTRUÇÃO DA
MATERNIDADE EM “O PESO DO PÁSSARO MORTO” COMO PRÁTICA DE
ATIVISMO LITERÁRIO NA ESCOLA PÚBLICA**

Mônica Pereira Da Silva Cardoso (professoramonicapereira@gmail.com)

Eunícia Almeida De Souza (nicia1475@hotmail.com)

O presente estudo analisa a potência política e pedagógica da obra *O Peso do Pássaro Morto*, de Aline Bei, como instrumento de ativismo literário e discussão feminista em uma escola pública de Ensino Médio de Barreiras, oeste da Bahia, inserindo o texto no projeto de leitura cuja culminância ocorreu no evento “Literatura na Praça” no Dia da Mulher Negra, Latina e Caribenha. A pesquisa justifica-se pela urgência de abordar questões que atravessam o corpo feminino na contemporaneidade — como violência, maternidade compulsória, silenciamento emocional e desigualdades estruturais —, entendendo que a literatura sensível e insurgente de Bei oferece um espaço seguro para expressão, acolhimento e reflexão crítica dos estudantes. O objetivo geral consiste em compreender como a representação fragmentada da protagonista e a desconstrução da maternidade tradicional poderiam fomentar debates sobre gênero e autonomia entre jovens leitores. O problema de pesquisa investiga de que modo a leitura de narrativas femininas periféricas pode contribuir para romper estigmas e ampliar o repertório crítico de estudantes da rede estadual. Metodologicamente, a intervenção utiliza a

observação participante, rodas de conversa, diário de leitura, análise estética dos versos em prosa e atividades interdisciplinares envolvendo Língua Portuguesa, Sociologia e Artes. A fundamentação teórica sustena-se em bell hooks (1984), cuja defesa da educação como prática da liberdade orientou a criação de um ambiente pedagógico que acolheu vozes marginalizadas; em Dalcastagnè (2012), por denunciar a exclusão de escritoras e personagens femininas no cânone e reforçar a importância de obras periféricas como a de Bei; e em Hollanda (2019), já que permite situar Aline Bei dentro da “explosão feminista” responsável por renovar a literatura brasileira contemporânea. A experiência pedagógica revela que os estudantes ampliaram sua percepção sobre o sofrimento psicológico, a violência sexual e simbólica, bem como a naturalização da maternidade, demonstrando maior sensibilidade e engajamento nas discussões sobre desigualdade de gênero. As leituras dramatizadas e produções autorais apresentadas no evento final evidenciaram que o texto provocou identificação, catarse e consciência social. Conclui-se que trabalhar *O Peso do Pássaro Morto* como prática de ativismo literário fortaleceu o letramento crítico, ampliou a compreensão das pluralidades femininas e reafirmou a literatura como espaço de denúncia, resistência e transformação social no contexto escolar.

Palavras-chave: feminismos; ativismo literário; corpo feminino; desigualdade de gênero.